

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de O Anel do Unicórnio – Uma Ópera em miniatura

19 dezembro 2021 – 11H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em acessocultura.org.

Apesar das atuais circunstâncias, queremos que te continues a sentir confortável no LU.CA – Teatro Luís de Camões. As novas regras de higiene e segurança do Teatro estão de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde, para que possas continuar a visitar-nos sempre que quiseres.

Por isso, se tiveres 10 anos ou mais tens de usar a tua máscara durante todo o espetáculo, para te protegeres a ti e aos outros

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

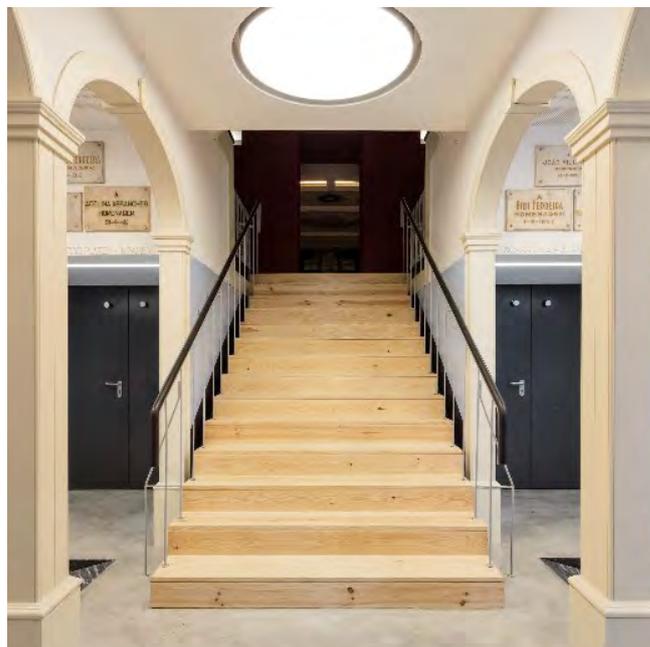
Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a da direita, junto ao segurança) tem uma rampa de acesso.

Essa porta é por onde todas as pessoas entram, as outras duas são portas de saída.



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*. E aqui encontras o tapete com desinfetante e dispensadores de desinfetante para as tuas mãos, basta colocares as mãos por baixo, não necessitas tocar.

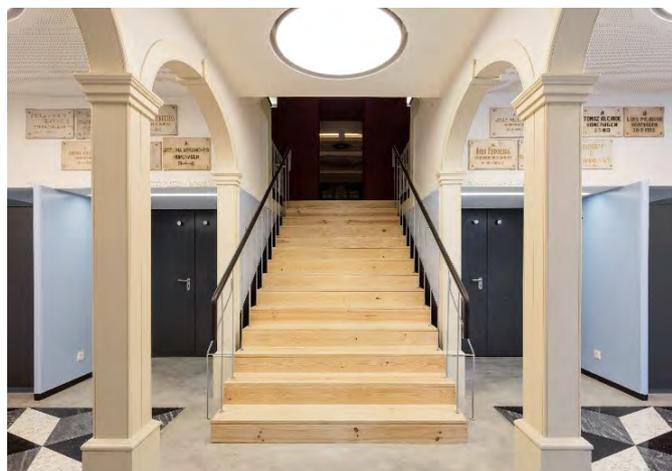


Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.

Comparamos o bilhete na Bilheteira.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas para a sala. O acesso à Sala de Espetáculos, faz-se pela porta que os assistentes de sala indicarem, a outra é para saíres quando o espetáculo acabar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.

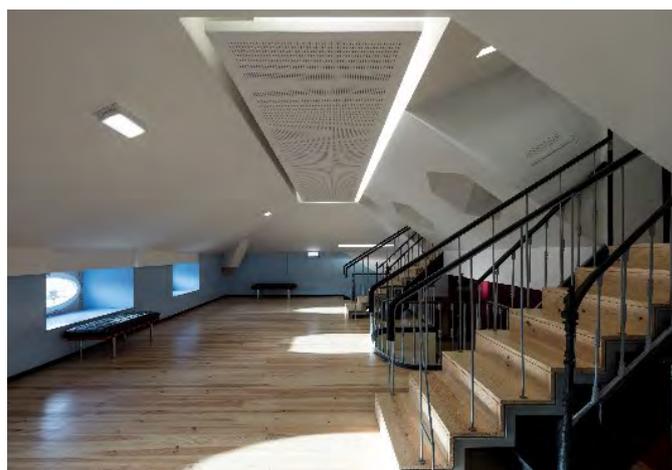


Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro
pela porta indicada e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver ***O Anel do Unicórnio*** —
uma ópera em miniatura
de Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e
Ricardo Neves-Neves

Sabes o que é uma Ópera?
Uma Ópera é um género artístico teatral.
Tem como uma das características principais
o facto dos actores/cantores/intérpretes can-
tarem muito, muito, muito alto! É por isso
uma história acompanhada de música e can-
to. Os cantores são acompanhados por um
grupo musical, uma orquestra .

Nesta Ópera em miniatura (porque é peque-
na) conta-se a história de Pedro Patê, um
rapaz enfadado pela sua invulgar sorte: filho



Olá, nós somos a Cátia Moreso e o André
Henriques e nesta ópera somos os pais do
Pedro Patê:
Faustina Balão e Bellini del Canto.
A Faustina usa uma maquilhagem bastante
forte, que por vezes pode até ser assustado-
ra. Mas não te preocupes, porque ela é mui-
to divertida



Eu sou a Sílvia Filipe e sou a Tosca (Lê-se
“Tóssca” e não Tôsca)

E sou a criada desta família que vive numa
ópera. A maquilhagem que uso durante a
peça também é forte, mas acho que vais
gostar!



Eu sou o André Magalhães e no espetáculo sou o Pedro Patê e já estou farto de ouvir ininterruptamente árias, cavatinas, intermezzos e afins (imagine-se o que é ser-se acompanhado por uma orquestra quando se quer simplesmente ler um livro de banda desenhada, tomar banho, ou fazer chichi), eu sonho com a possibilidade de vir a ser Ilusionista e descobrir o truque que roube as cantorias das bocas da minha família apenas com um estalar de dedos!



Nós somos a Orquestra e somos nós que tocamos a musica que irás ouvir durante todo o espetáculo.

Nós estamos numa varanda , que fica num ponto mais alto do palco.

Só o nosso piano está lá em baixo à frente do palco...

Aqui em cima somos cinco músicos e o nosso maestro, lá em baixo está a nossa pianista.



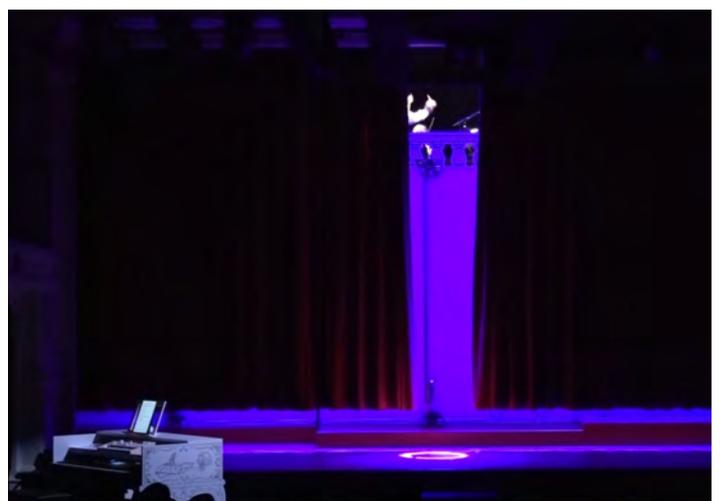
Quando entramos na sala, as luzes estão acesas, as cortinas vermelhas fechadas e à frente do palco no lado esquerdo o piano.



Depois a luz da sala apaga, as cortinas abrem, comesças a ver o palco com uma cor roxa , o cenário e a orquestra...

Vai começar, já se ouve a musica.

A orquestra já está a tocar.



A luz no palco vai ficando cada vez mais rosa e já conseguimos ver o cenário, que são três painéis brancos onde vão surgindo desenhos que ajudam a contar a história.

Vais ver umas pequenas mas incríveis máquinas que são capazes de fazer desenhos sozinhas!



Quando um dos painéis sobe surgem os pais do Pedro: Faustina Balão e Bellini del Canto.

E cantando vão começar a contar-nos a história.

Por vezes as vozes são altas, outras vezes mais suaves, mas é assim mesmo, é Ópera!



Os painéis do cenário vão alterando de cor, Por vezes estão brancos mas outras vezes têm cores mais intensas e luminosas. Vão surgindo desenhos novos que ajudam a contar a história

Também a musica da orquestra vai alterando umas vezes é suave e outras mais rápida e intensa.



Esta história tem momentos de grande agitação, onde as personagens se movem rapidamente e cantam com notas altas...

São as aventuras dentro de uma ópera.



Depois de muitas peripécias tudo irá acabar bem.



Até o Pedro vai mudar de opinião sobre viver dentro de uma ópera!



As cortinas começam a fechar...

Está a terminar.

Se quiseres podes bater palmas, o importante é que tenhas gostado



Ficha artística:

Libreto Ana Lázaro

Música Martim Sousa Tavares

Encenação Ricardo Neves-Neves

Com André Henriques, Cátia Moreso, Sílvia Filipe (cantores) e André Magalhães (ator)

Ensemble David Silva (flauta), Ana Aroso (harpa), Mrika Sefa (piano eléctrico e sintetizador), Francisco Cipriano (percussão), Helena Silva (violino), Jorge Correia e Miguel Menezes (contrabaixo e baixo eléctrico)

Maestro Martim Sousa Tavares

Apoio de Voz e Texto João Henriques

Cenografia Henrique Ralheta

Assistente de Cenografia António Muralha

Construção de Cenografia Carpintauto, Plotters (máquinas de desenhar): Mill - Makers in Little Lisbon

Figurinos Rafaela Mapril

Ilustrações de palco José Cruz

Caracterização e Cabelos Cidália Espadinha

Desenho de Luz José Álvaro Correia

Som Sérgio Milhano e Pedro Batista

Art Designer José Pinheiro

Fotografia Promocional Estelle Valente

Fotografias de cena Alípio Padilha

Teaser Eduardo Breda

Assistência de Encenação António Ignês e Juliana Campos

Comunicação e Assessoria de Imprensa Mafalda Simões

Produção Teatro do Elétrico Andreia Alexandre

Produção Culturproject Nuno Pratas

Assistente de Produção Carmen Granja

Assistente estagiária de Produção Eliana Lima

Media Partners Rádio ZigZag e RTP2

Parceiros Billyboom, Convento Inn and Artist Residencies - convento.pt, Frescos Produções, Make it Happen, Pecosita-Pepito, CML/Pelouro da Cultura no âmbito do RAAML/Polo Cultural Gaivotas

Co-produtores LU.CA - Teatro Luís de Camões, Cineteatro Louletano, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Culturproject e Teatro do Elétrico

O Teatro do Elétrico é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas Boavista

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Fotografia de Manuel Lino

Esperamos que tenham gostado da visita.